

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**ROSILENE MATHEUS DA SILVA**

**AS NOVAS TECNOLOGIAS E AS PERSPECTIVAS DE UMA NOVA LINGUAGEM  
NO ENSINO DE HISTÓRIA: O FILME**

**CURITIBA**

**2013**

**ROSILENE MATHEUS DA SILVA**

**AS NOVAS TECNOLOGIAS E AS PERSPECTIVAS DE UMA NOVA LINGUAGEM  
NO ENSINO DE HISTÓRIA: O FILME**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Ma. Cátia Garcia Morais.

**CURITIBA**

**2013**

## AS NOVAS TECNOLOGIAS E AS PERSPECTIVAS DE UMA NOVA LINGUAGEM NO ENSINO DE HISTÓRIA: O FILME.

SILVA\*, Rosilene Matheus da.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Foz do Iguaçu/PR

**RESUMO** - Este artigo apresenta a importância do uso das tecnologias em sala de aula no ensino de história e disciplinas afins, nesse sentido refletir através de dados pesquisados com alunos do Ensino Médio do colégio Almiro Sartori em Foz do Iguaçu, PR como os meios tecnológicos relacionados ao ensino, facilitam a aprendizagem dos mesmos, de forma coletiva e democrática. Busca-se também abordar no texto uma visão de recurso que possa auxiliar o ensino-aprendizagem de forma geral, sem se enveredar para um único caminho, no caso imagens cinematográficas fazendo ligação com o conteúdo impresso apresentada em sala, evitando certo modo a sua marginalização. Neste contexto cabe ao educador o interesse em trazer para a sala de aula meios de explorar informações, buscando através de estudo a ampliação dos conhecimentos educacionais e pedagógicos, servindo como motivação para experiências a serem planejadas, para a construção de conhecimentos históricos pertinentes e adequados à realidade social dos educandos utilizando as mídias, no caso filme ou fragmentos de filmes.

Palavras-chave: Mídias. Imagens. Metodologia. Ensino.

Rua: Pombas, nº 440, Portal da Foz - CEP 85.859-490 – Foz do Iguaçu – PR

e-mail: [fozcarlosdrummond@seed.pr.gov.br](mailto:fozcarlosdrummond@seed.pr.gov.br)

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de novas metodologias no ensino de História visa dispor e adequar recursos pedagógicos, técnicas e objetivos, de modo a produzir atividades de finalidade educacionais relevantes, com significativas contribuições para o crescimento do aluno. O tema desta pesquisa é o uso de novas tecnologias na sala de aula como vídeo, TV pendrive e multimídia, no desenvolvimento metodológico do ensino de história, buscando realizar uma análise sobre técnicas de construção de conhecimento voltado para a realidade social e cultural, no âmbito pedagógico ou filosófico da atualidade, pois se entende que as teorias devem explicar a realidade, pois o conhecimento é prático, histórico, social.

De acordo com Moran (2007)

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes. (p.166)

As escolas devem colaborar de modo eficaz para o que realmente é feito nas salas de aulas das escolas públicas, conhecendo as situações concretas que se apresentam e não para as condições previstas na teoria, pois as filosofias educacionais nascem da sistematização da prática. Educar para a cidadania é uma necessidade.

Assim, o objetivo desta pesquisa é identificar o uso das tecnologias em sala de aula, sua contribuição no desenvolvimento do conhecimento embasada na realidade social dos educandos, com a contribuição das imagens em movimento. Com esta finalidade a pesquisa será realizada com alunos que atuam no ensino médio noturno da rede estadual de ensino do colégio Almiro Sartori de Foz do Iguaçu.

Diante disso a fundamentação teórica do trabalho divide-se em seis seções. Na seção 2 está a fundamentação teórica, que é uma apresentação de conceitos relacionados ao tema em discussão, no intuito de reunir vários autores com um

único ponto comum: tratar do desenvolvimento da metodologia do ensino de história usando as tecnologias com o uso das imagens, na terceira seção ocorrerá a análise da necessidade e importância de aplicar a utilização de novas tecnologias como recurso didático, pertinente à formação de novos conhecimentos a partir da pesquisa realizada com os alunos do ensino médio. Na quarta seção, verificação da estrutura metodológica, na quinta seção, elaboração da conexão dos assuntos anteriores com os dados coletados do questionário respondido pelos alunos através de gráficos. Por fim, na sexta seção ocorrerá discussão dos dados relacionados às respostas do questionário e considerações finais, à pesquisa procura demonstrar a importância da utilização de recursos contemporâneos na construção pertinente de conhecimentos por entender que a escola não pode estar à margem das tecnologias que possibilitam visualizar a sociedade de forma globalizada.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

O conhecimento da História permite o entendimento da sociedade em suas diversidades histórico-cultural, nas dimensões macro-estruturais e cotidianas, com destaque para fatos vividos, refletidos e concebidos. O ensino de história permite ampliar estudos sobre as questões contemporâneas, situando-as nas diversas temporalidades vinculadas às questões sociais, possibilitando mudanças ou continuidade, numa dimensão presente-passado-presente.

Segundo Pinsky e Pinsky (2006) a formação de professores relacionada ao ensino de história e de outras disciplinas pertinente ao processo de construção de cidadania a que se propõem as diretrizes curriculares da escola contemporânea é um dos principais problemas relacionados ao ensino de História nas escolas atuais, pois as novas tecnologias e a sociedade de economia globalizada caracterizam educadores como transmissores do conhecimento de determinam a ausência de realidade nas propostas curriculares tornando-se responsáveis pelos inúmeros problemas relacionados ao ensino de história contemporâneo.

Os princípios da aprendizagem significativa manifestam-se a partir da potencialidade de aprender do ser humano que, interagindo socialmente, alicerça os

conhecimentos. O ensino de História, por meio de suas abordagens específicas e nas relações estabelecidas com outras áreas do conhecimento, favorecer a reavaliação dos valores do mundo contemporâneo, redimensionando o presente em processos contínuos e a construção de identidades histórico-culturais PENTEADO, (2009).

O conhecimento histórico é uma construção de vários sujeitos, permitindo uma prática educativa que vincule o conhecimento teórico e as questões da vida real, do cotidiano, ampliando a compreensão de sujeito histórico, num processo de produção científica e interdisciplinar ( VYGOTSKY, (1987).

Porém se apresenta um eterno dilema nos meios educacionais, os professores se perguntam o que ensinar diante de tantas possibilidades de construção do conhecimento histórico PINSKY e PINSKY, (2006).

A sociedade contemporânea possui necessidades educacionais que conduzam à formação de um pensamento capaz de superar as distâncias provocadas pela urgência dos avanços tecnológicos.

Segundo Brandão (1995, p.7) “esses elementos do conhecimento são transferidos para cada indivíduo do grupo através das diversas formas de transmissão do saber. No lar, na igreja, na escola, na rua, na TV, no rádio, nos jornais e em todos os meios possíveis de informação, tais conhecimentos são transferidos, não há um indivíduo que escape à educação seja ela realizada no lar, na rua, na igreja ou na instituição escolar, “todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturando a vida com educação”.

O processo de mudança acelerado, que é provocado pelo avanço tecnológico, exige de cada indivíduo melhoria constante e aperfeiçoamento contínuo para enfrentar as problemáticas que se apresentam. Para o indivíduo conseguir resultados positivos terá que estar constantemente em busca de seu aperfeiçoamento, adquirindo mais e novos saberes e construindo seu conhecimento, isto só será possível em um processo de educação continuada, pois o principal fator de mudança de uma sociedade é a educação afirma VEIGA, (1995).

A utilização de filmes como recurso didáticos no ensino de História parte do pressuposto que o cinema é um produto cultural da sociedade contemporânea e se insere como um objeto de estudo e conhecimento, cabendo ao professor a atividade de confrontar a veracidade com a verossimilhança, ou seja, comparar o real com o que parece ser real.

De acordo com Ferro (1992) citado por Ferreira 1999) afirma:

O historiador não pode mais considerar o filme apenas como um documento, mas também com a forma privilegiada que pode adotar o seu discurso sobre a História. Assim, uma pergunta assume cada vez mais importância: traz o filme um suplemento de inteligibilidade aos fenômenos históricos? O cineasta os trata com um olhar inovador? Que papel desempenha a análise do passado no estudo de seus laços com o presente? [...] Neste caso, trata-se do filme histórico mais que do filme em geral. Mas todo o filme não é, também, História? (p. 22)

Para Duarte (2002) a escola não tem certeza ainda, da validade documental do filme e generaliza à qualidade dos filmes e a veiculação de imagens de violência, isso contribui para desqualificar o cinema enquanto produção artística que imita a realidade, embora, atualmente já existam práticas de exibição e debate de filmes entre professores e alunos construindo uma valorização do cinema nas escolas em geral.

Cristiane Nova (2000) escreveu um artigo relacionado a utilização das imagens no ensino de História apresentando possibilidade de utilização de discurso imagético no processo de construção de História.

Segundo Ferro (1992) o cinema deve ser incorporado à educação como fonte para a compreensão das ideologias e das mentalidades dos sujeitos Históricos, pois o cinema busca evidências que ajudam na percepção e na compreensão de eventos e períodos históricos, deve-se considerar um absurdo estudar somente o cinema sem contextualização da mesma forma em que não se pode estudar o mundo sem o cinema. Para ele, os filmes servem para penetrar nas zonas ideológicas invisíveis da sociedade, tornando-se uma fonte que revela tanto o que o autor busca expressar

através da narrativa, como ideias sobre personagens, fatos, práticas ou ideologias, quanto serve para perceber o que ele não deseja mostrar, como os estilos de narrativas de uma história, a marcação das passagens do tempo e os planos de câmera.

Para NASCIMENTO, (2008) o educador ao planejar o filme deve ter o cuidado de determinar se o filme vai contribuir para assimilar o conhecimento histórico, promovendo um diálogo crítico com as imagens e as representações que são postas em sua frente, a partir de uma análise sistemática o suficiente para pôr em dúvida aquilo que se viu, a partir de indagações e de comparações com outras fontes, cabendo ao educador realizar esse processo de construção. O ensino a partir do cinema permite a educação do olhar para a imagem em movimento, despertando o olhar crítico, na perspectiva de poder perceber que aquilo que vê é uma representação da realidade social, construída ideologicamente por alguém que detém uma determinada visão de mundo. Cabe ao professor, um papel importante na construção desse sujeito crítico cujo objetivo deve ser a sua preparação para lidar com as ideologias que estão subentendidas nas linguagens cinematográficas, pois é imprescindível ao indivíduo a capacidade intelectual de realizar uma leitura crítica do mundo a partir das imagens, visto que elas escondem posturas ideológicas, direcionamentos políticos e outros valores que devem ser percebidos pelo educando. A criticidade garante a consolidação do conhecimento eficiente dos meios de comunicação.

A atualização pedagógica do professor é um fator primordial para alcançar êxito na prática docente, cabendo a ele a intenção de desenvolver suas habilidades didáticas com o fim de melhorar, do ponto de vista metodológico, suas aulas. Quando o educador desenvolve atividades voltadas para a formação do pensamento crítico ele é capaz de encarar o cinema como um instrumento metodológico à sua disposição, de forma que, em conjunto com outras linguagens, dinamiza o processo de ensino-aprendizagem em sala.

### **3 METODOLOGIA**

Para análise do material selecionado fundamentou-se na abordagem de pesquisa qualitativa, que apresenta perspectivas complementares quando se pretende aproximar de uma realidade com a finalidade de conhecê-la. A análise qualitativa procurou analisar os aspectos que segundo os autores pesquisados apresentam um conhecimento teórico que servirá com alicerce para a fundamentação de conceitos que envolvam a utilização de novas tecnologias na busca de contextualização dos conhecimentos históricos. A pesquisa bibliográfica tem como fontes publicações como: livros de leitura corrente como obras de divulgação e literárias e livros de referência informativa ou remissiva que se apresentam em forma de dicionários, enciclopédias, anuários e almanaques. Também se apresentam como fontes as publicações periódicas como jornais e revistas e os impressos de diversas modalidades. A partir da revisão bibliográfica, foi realizado um estudo de caso com os alunos do ensino médio do Colégio Estadual Almiro Sartori, de Foz do Iguaçu do período noturno. Essa investigação foi feita através de um questionário aplicado aos alunos, na forma presencial. O referido questionário foi composto por oito questões relacionadas ao emprego do filme como instrumento de aprendizagem, e os recursos tecnológicos utilizados para esse fim.

Dessa forma, após a leitura e fechamento do material bibliográfico e tabulação das respostas do questionário de pesquisa, as ideias centrais são separadas para posterior análise e conclusão.

### **4 RESULTADOS**

No dia 13 de junho foi realizado com quinze alunos do terceiro ano do ensino médio por blocos, do período noturno um estudo de caso, onde estes concordaram em completar o questionário, a faixa etária destes discentes está entre 16 e 33 anos. Conforme o instrumento de pesquisa proposto pode-se observar que segundo os alunos os professores em sua maioria preferem utilizar filmes inteiros.

Para Saliba,( 1998) “os melhores filmes são aqueles capazes de nos provocar uma reação emocional, fugindo á banalização. ( p.10).

Na construção do conhecimento em história, o professor pode utilizar-se da análise de filmes ou fragmentos de filme de acordo com sua necessidade, em diferentes abordagens: narrativa, período, público, cenário, de acordo com o gráfico 1 a preferência esta por filmes completos.

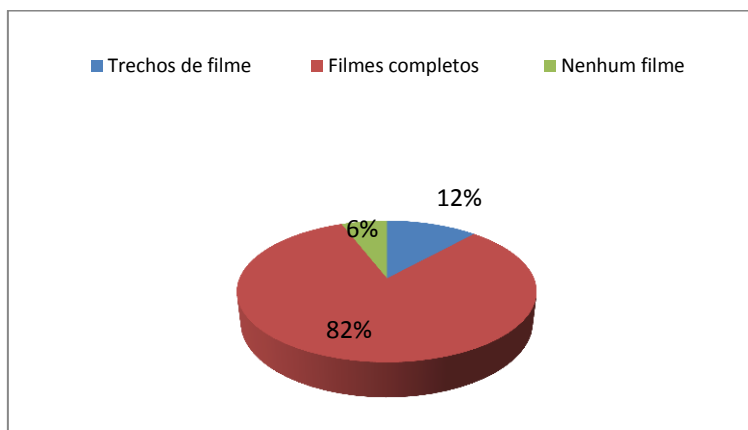


GRÁFICO 1: Sobre as formas de passar as imagens, quais são as mais utilizadas pelos professores.

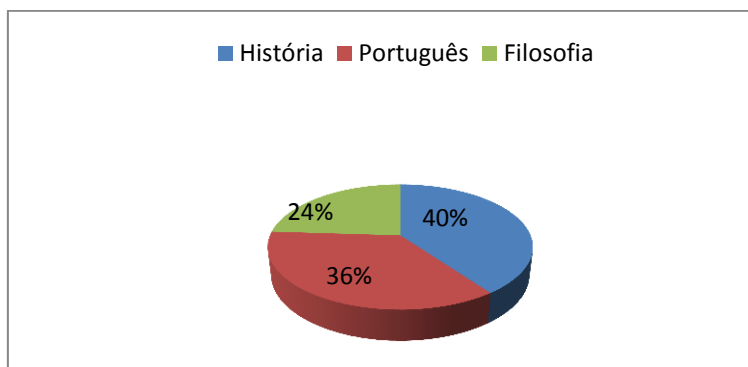


GRÁFICO2:  
Disciplina que mais utiliza imagens de movimento.

Das doze disciplinas trabalhadas no bloco do ensino médio, apenas três utilizam filmes ou trechos de filme, destaque para a disciplina de História com quarenta por cento, seguido por português e filosofia conforme gráfico 2. O público em geral tem sempre a curiosidade em saber como será o fim do filme ,ai está a oportunidade em detrimento da aprendizagem de usar esse atrativo, que pode despertar o interesse no tema antes ou depois do trabalho. Porém existe disciplina que não utiliza imagens de movimento, para os alunos neste contexto, a disciplina de educação física sai à frente como demonstra o gráfico número três.

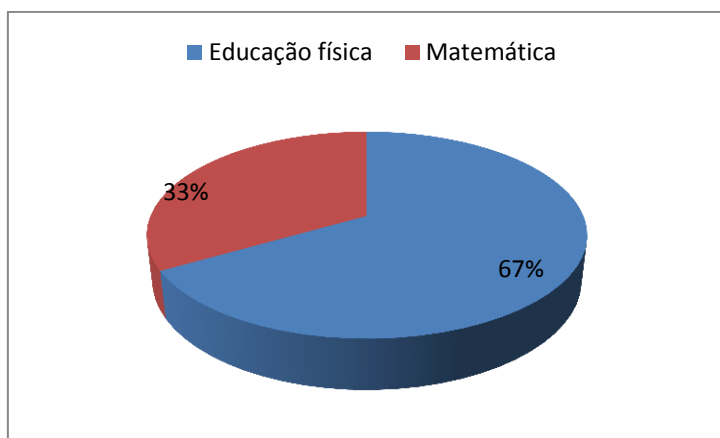


GRÁFICO 3: Disciplina que menos utiliza imagens de movimento.

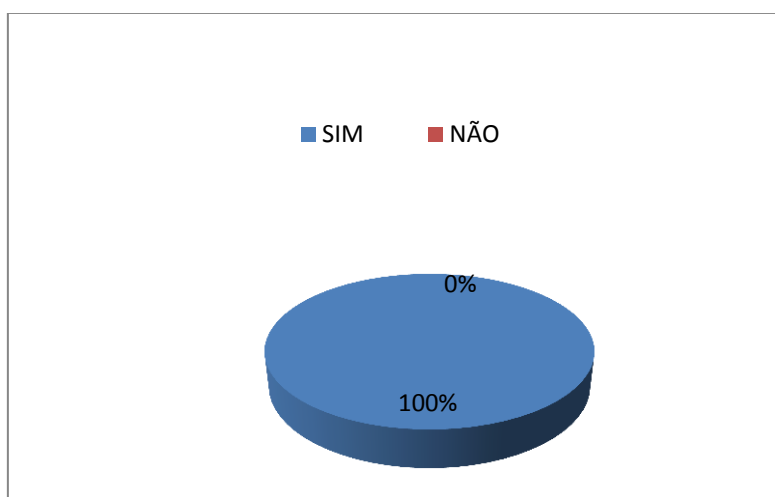


GRÁFICO 4: Os filmes ou documentários correspondem ao conteúdo apresentado pelos professores.

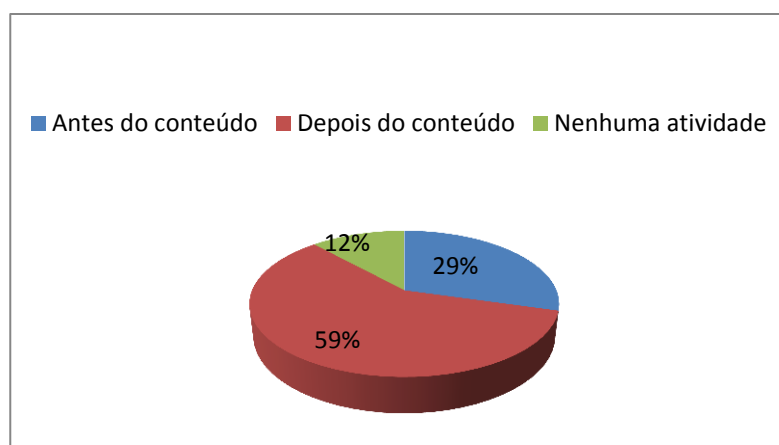


GRÁFICO 5: Quando se assiste aos filmes?

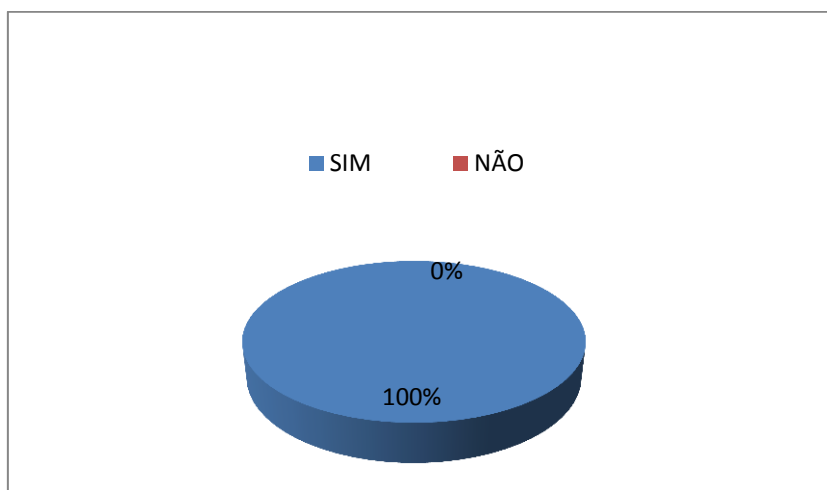


GRÁFICO 6: O uso do filme ajuda na aprendizagem.

Os gráficos quatro, cinco, seis e sete estão relacionados à metodologia utilizada pelos professores, neste questionamento percebe-se a preocupação com a aprendizagem no gráfico número quatro, pois os filmes ou trechos de filmes foram utilizados como parte conteúdo em 100%. No quinto gráfico a preferência em apresentar o filme antes do conteúdo e quase unânime, porém existem aqueles que usam o filme depois do conteúdo e 12% não usa nem uma imagem de movimento. No sexto gráfico todos os alunos concordaram que os filmes ou trechos de filmes auxiliam na assimilação do conteúdo, ou seja, facilitando a aprendizagem.

A partir do resultado do gráfico sete identifica-se que ao passar o conteúdo os professores geralmente propõem imagens de movimento, 81% dos discentes confirmam isso no resultado do questionário.

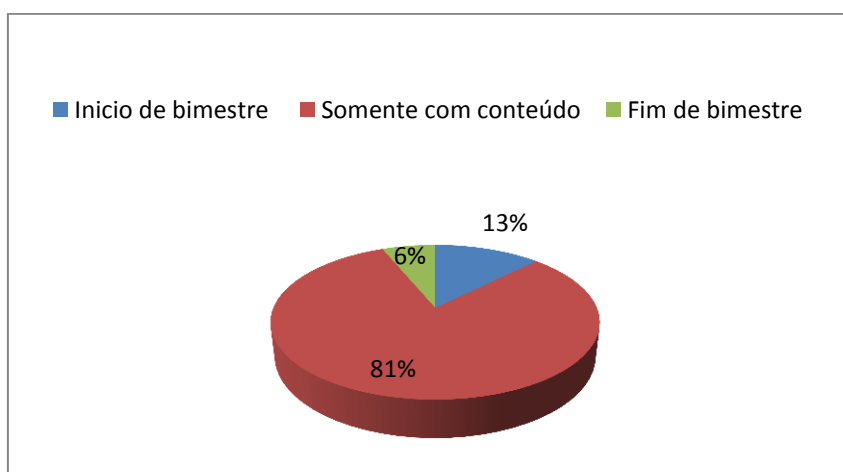
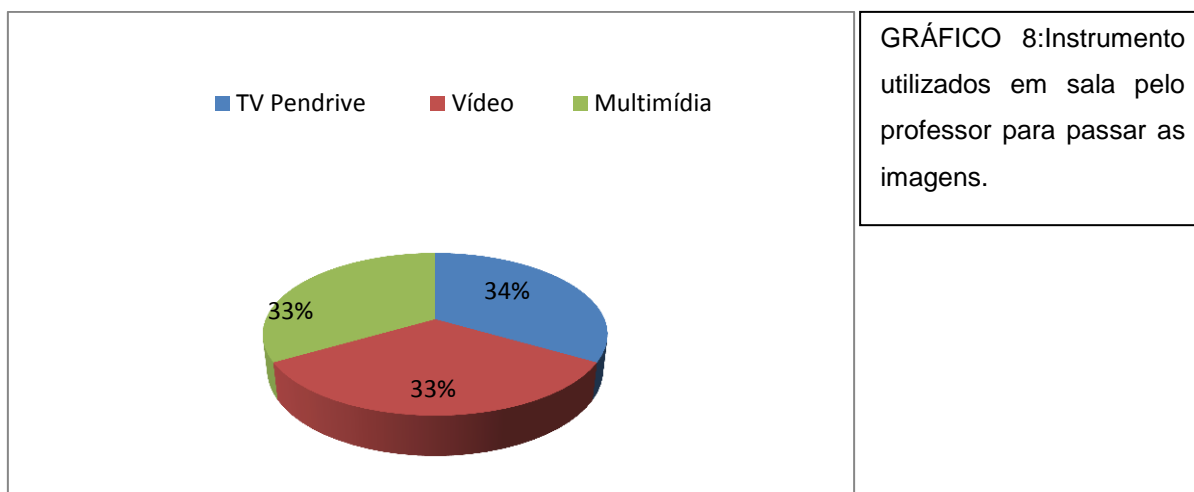


GRÁFICO 7: Período em que o filme é utilizado pelos professores.



Quanto ao uso de instrumentos, o gráfico oito apresenta semelhanças nos dados onde a TV pendrive, vídeo e multimídia são utilizadas com frequência por aqueles professores que usam filmes, trechos de filme, documentário, etc.

## 5 DISCUSSÃO

A partir dos resultados obtidos através do questionário feito com alunos do terceiro ano do ensino médio por blocos, pesquisas feitas e textos descobertos pela literatura revisada, o uso das tecnologias, em destaque as imagens em movimento (filme) em sala de aula, é um excelente meio de promoção de aprendizagem em todas as disciplinas.

De acordo com MORAN (1995):

“Precisamos aproveitar essa expectativa positiva para atrair o aluno para os assuntos do nosso planejamento pedagógico. Mas ao mesmo tempo, saber que precisamos prestar atenção para estabelecer novas pontes entre o vídeo e as outras dinâmicas da aula”. (p.28)

Em cada época da humanidade, elaboramos uma visão de verdade a partir do que verificamos como realidade aceita pelos outros. Porém esta realidade é sobreposta por uma carga ideológica que nos cabe identificar. Apesar da pouca utilização no conjunto de atividades pedagógicas de algumas disciplinas, observasse que o filme ou fragmentos de imagens em movimento, deixaram de ser vistos por

algumas matérias como recursos para tapar buracos ou matar aula, sendo usados como parte do conteúdo, pois possui uma riquíssima fonte de informação, sendo aproveitada para transmitir o conhecimento, seja por análise crítica e reflexiva e do contexto que o professor expos, na elaboração do seu plano de trabalho docente. Fonseca (2004), diz que:

Com relação a operacionalização do trabalho em sala de aula acreditamos ser de extrema importância a preparação previa do professor, ou seja, ele deve ter domínio em relação ao filme e clareza total da inserção do filme no curso, bem como os objetivos do trabalho a ser realizado após a projeção.(p.179)

Diante do contexto de transformação e de novas exigências no aprender, verificamos que estas mudanças não estão relacionadas à variedade de métodos, mas com certeza, na atitude diante do conhecimento e da aprendizagem da nova sociedade. Assim, tanto o professor de História como o de outras disciplinas terão funções diferentes a desempenhar, o que torna necessárias capacitações ao longo da carreira na intenção de prepará-los para o uso das imagens de movimento e tudo que se relaciona ao uso de tecnologias em sala.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo foi realizado com a intenção de conhecer os princípios metodológicos desenvolvidos para a utilização de novas tecnologias na contextualização do ensino de história. A pesquisa partiu da análise de fontes teóricas e pesquisas através de questionário, divididas em seis seções, na primeira seção foi apresentada a introdução onde foi exposto o problema e os objetivos da pesquisa. Na seção dois, a revisão literária, inicialmente analisou-se a disciplina de História a partir de uma visão crítica dos acontecimentos frente à realidade, neste contexto realizou-se uma análise sobre a utilização das tecnologias na educação. Por fim, analisou-se a utilização de imagens no ensino de História, a partir de trabalhos passados e leituras afins. A metodologia foi abordada na terceira seção, onde ficaram registrados os métodos abordados para a pesquisa. O resultado obtido do estudo de caso está apresentado na quarta seção. Na quinta seção ocorreu a

discussão, ou melhor, o confronto dos resultados alcançados através da coleta de dados da pesquisa e as obtidas em outras literaturas.

Diante disso, pode-se afirmar que o estudo realizado foi importante para a ampliação dos conhecimentos educacionais e pedagógicos servindo como motivação para experiências a serem planejadas para a construção de conhecimentos históricos pertinentes, adequados à realidade social dos educandos. O desenvolvimento dessa pesquisa permite refletir sobre a necessidade contextualizar o conhecimento através da utilização consciente e bem planejada de imagens cinematográficas como instrumento pedagógico capaz de auxiliar a aprendizagem na disciplina de História e outras de forma adequada e prazerosa, prendendo a atenção do aluno e permitindo sua participação criativa no processo de construção do conhecimento.

## REFERENCIAS

DUARTE, Fábio. **Cinemacidades**. Arqtextos Vitruvius nº 253, outubro de 2004. Disponível em < [http://www.vitruvius.com.br/arqtextos/arq053/arq053\\_00.asp](http://www.vitruvius.com.br/arqtextos/arq053/arq053_00.asp)> Acessado em 16/06/13.

FERRO, Marc. 1924, **Cinema e Historia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.  
FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de ensino de Historia. Campinas: Papirus, 2003. Acessado em 16/06/13.

MORAN, José Manuel. **Comunicação e educação**, São Paulo, (2): 27 a 35, jan./abr.1995 Disponível em /revistas .univerciencia. org/index .php/ comeduc /article/viewFile/3927/3685 Acessado em 22/01/13.

MORAN, José Manuel. **Mudanças profundas e urgentes na educação**. Artigo disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/profundas.htm> Acesso em 19/07/2013.

MORAN, José Manuel. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

NASCIMENTO, Jairo Carvalho do. **Cinema e Ensino de História: realidade escolar, propostas e práticas na sala de aula**. (2008). Disponível em: WWW. Revistafenix.pro.br. Acesso em 25 de agosto de 2009.

NISKIER, Arnaldo. **A Educação na Virada do Século**. Ed. Expressão e Cultura. São Paulo, 2001.

NOVA, Cristiane Carvalho da. **Novas lentes para a história: uma viagem pelo universo da construção da História e pelos discursos áudio-imagéticos**. Dissertação de Mestrado, Salvador, UFBA, 1999.

PENTEADO. Heloisa Dupas. **Metodologia do Ensino de História e Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

PINSKY, Jaime e PINSKY, Carla Bassanezi. **Por uma História prazerosa e consequente**. In. História na sala de aula. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006.

SALIBA, Elias Thomé. **Experiências e representações sociais: reflexões sobre o uso e o consumo das imagens**. In: BITTENCOURT, Circe M.

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro (Org). **Técnicas de Ensino: por que não?**  
3. Ed. Campinas: Papirus, 1995.

VYGOTSKY, L. – **A formação social da mente**. SP, Martins Fontes, 1987.

**APÊNDICE****PESQUISA DIRECIONADA AOS ALUNOS****3º Ano do Ensino Médio.**

1-Os professores utilizam passar trechos de filme ou filmes completos em sala?

( ) trechos de filme

( ) filmes completos

( ) nenhum

2-Que disciplina utiliza mais o uso de imagens de movimento?

.....

3-Que disciplina utiliza menos o uso de imagens de movimento?

.....

4-Todas as imagens de movimento (filme ou documentário) tinham a ver com o conteúdo apresentado?

Sim ( ) Não ( )

5-Que instrumentos são usados em sala para este fim?

TV Pendrive ( ) Vídeo ( ) Multimídia ( )

6-É feita alguma atividade com o tema (filme ou documentário) apresentado?

Antes ( )

Depois ( )

Nenhuma atividade ( )

7-Esse instrumento de aprendizagem faz diferença na compreensão do conteúdo?

Sim ( ) Não ( )

8-Em que período os professores passam mais filmes?

Fim de bimestre ( )

Início de bimestre ( )

Somente com conteúdo ( )